



Governo de Mato Grosso
SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

6ª ANÁLISE TÉCNICA PARA FORMALIZAÇÃO DE CONVÊNIO PARA PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA - 2024						
PROCESSO N.º: SINFRA-PRO-2023/06843		DATA ANÁLISE: 14/05/2024		CONVÊNIO: - N.º (Em formalização)		
OBJETO: PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA EM CBUQ E DRENAGEM PLUVIAL NO BAIRRO NOVA ESPERANÇA						
MUNICÍPIO: VÁRZEA GRANDE - MT						
ÁREA DA PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA: 3.151,04 m²						
DESCRIÇÃO DOS DOCUMENTOS APRESENTADOS		SIM	NÃO	PARCIAL	NÃO APLICA	OBSERVAÇÃO
1.0	DOCUMENTOS ADMINISTRATIVOS OBRIGATORIOS (ASSINATURA ORIGINAL OU ASSINATURA DIGITAL COM MARCA D'ÁGUA)					
1.1	Declaração de Contrapartida, informando se a participação no convênio será financeira ou não financeira. (Caso seja não financeira, deve-se descrever também as máquinas, equipamentos e mão-de-obra dispostos para a execução dos serviços). Deve esta declaração ser assinada pelo gestor municipal.	x				Item apresentado (SigaDoc, página 1864)
1.2	Declaração de regime de execução do objeto pactuado, conforme Lei Federal 8.666/93. Deve esta declaração ser assinada pelo gestor municipal.			x		Item apresentado parcialmente. (SigaDoc página 1865)
1.3	Declaração de domínio público, das vias objeto da intervenção e no caso de áreas necessárias para execução de dispositivos de drenagem, tais como dissipadores, entradas/saída d'água, a respectiva documentação de titularidade dessa área. Deve esta declaração ser assinada pelo gestor municipal.			x		Item apresentado parcialmente. (SigaDoc página 1866)
1.4	Declaração do projeto de sinalização viária conforme Leis e Normas vigentes. (Caso não conste no orçamento da obra este item, deve apresentar uma declaração onde a Prefeitura se compromete e se responsabiliza pela execução do mesmo, posteriormente). Deve esta declaração ser assinada pelo gestor municipal e pelo projetista.			x		Item apresentado parcialmente. (SigaDoc página 1867)
1.5	Declaração de que as vias não estão pavimentadas (caso de um novo pavimento) ou pavimentadas (caso de conservação/recuperação). Deve esta declaração ser assinada pelo gestor municipal.			x		Item apresentado parcialmente. (SigaDoc página 1868)
1.6	Declaração de NÃO DUPLICIDADE DE CONVÊNIO, sujeito às sanções civis, administrativas e penais cabíveis no caso de comprovada a falsidade ideológica. Deve esta declaração ser assinada pelo gestor municipal.			x		Item apresentado parcialmente. (SigaDoc página 1869)
1.7	Declaração de Responsabilidade pela Manutenção, Conservação, Guarda e Operação dos Serviços e Operações. Deve esta declaração ser assinada pelo gestor municipal.			x		Item apresentado parcialmente. (SigaDoc página 1870)
1.8	Declaração da concessionária se há rede de água e/ou de esgoto nas vias solicitadas. Deve esta declaração ser assinada pelo gestor municipal.			x		Item apresentado parcialmente. (SigaDoc página 1871)
1.9	Declaração ou parecer do projetista quanto ao tipo de drenagem adotado para cada situação (superficial ou profunda). Deve esta declaração ser assinada pelo projetista.	x				Item apresentado como se pede. (SigaDoc página 1874)
1.10	Declaração do orçamentista de que o orçamento é compatível com o projeto e com os custos do sistema de referência (LDO 2013, art. 102, §4º). Deve esta declaração ser assinada pelo projetista.			x		Item apresentado parcialmente. (SigaDoc página 1871)
1.11	Declaração informando qual a alternativa adotada para os encargos sociais (COM Desoneração ou SEM desoneração) e que esta é a mais adequada para a Administração Pública. Deve esta declaração ser assinada pelo gestor municipal e pelo projetista.			x		Item apresentado parcialmente. Sem desoneração (SigaDoc página 1873)
1.12	Declaração de Responsabilidade pelos reparos que serão executados, reparos estes de cunho superficial, estrutural, restabelecimentos de dispositivos de drenagem, dentre outros, nas vias que julgar necessário para receber a Lama Asfáltica e/ou o tipo de conservação, ou recuperação adotada a cada caso. Deve esta declaração ser assinada pelo gestor municipal.				x	Não se aplica
1.13	Declaração informando a base de cálculo da alíquota de ISS praticada pelo município. Deve esta declaração ser assinada pelo gestor municipal ou, ainda se admite, que o secretário de tributos do município assine.	x				Item apresentado como se pede. (SigaDoc, página 393 a 394)
1.14	Declaração, assinada pelo responsável pelos ensaios geotécnicos identificando o número da ART do controle, que atendem aos parâmetros mínimos e/ou máximo das Normas Técnicas. De suma importância fazer constar qual norma foi seguida. Deve esta declaração ser assinada pelo projetista.			x		Item apresentado parcialmente. (SigaDoc página 1874)
1.15	Portaria de aprovação de projeto, (Declarando que o projeto foi elaborado, analisado e aprovado dentro das Leis Federais e Estaduais, NBR's, Orientações Técnicas e Instrução de Serviços vigentes, onde esta Secretaria de Estado - SINFRA segue a risca, respeitando ainda todos os Acórdãos do Tribunal de Contas do Estado). Deve conter a assinatura do gestor municipal e de, ao menos, um técnico qualificado para tal atividade, desde que não seja o projetista. Ainda, deve fazer constar a meta física alcançada para o projeto em questão.			x		Item apresentado parcialmente (SigaDoc, página 1875/1877)
1.16	Publicação da Portaria de aprovação de projeto em Diário Oficial do Estado ou outro meio eletrônico de grande circulação. (Declarando que o projeto foi elaborado, analisado e aprovado dentro das Leis Federais e Estaduais, NBR's, Orientações Técnicas e Instrução de Serviços vigentes, onde esta Secretaria de Estado - SINFRA segue a risca, respeitando ainda todos os Acórdãos do Tribunal de Contas do Estado). Deve conter a assinatura do gestor municipal e de, ao menos, um técnico qualificado para tal atividade, desde que não seja o projetista. Ainda, deve fazer constar a meta física alcançada para o projeto em questão.			x		Item apresentado parcialmente. (SigaDoc, página 1140).
2.0	DOCUMENTOS TÉCNICOS OBRIGATORIOS (ASSINATURA ORIGINAL OU ASSINATURA DIGITAL COM MARCA D'ÁGUA)					
2.1	Planta com o mapa das vias a serem beneficiadas e sua situação no perímetro urbano, apresentando seu perfil topográfico georreferenciado.	x				Item apresentado como se pede (SigaDoc página 1893/2004)
2.2	Apresentar ART dos serviços de levantamento topográfico.	x				Item apresentado. (SigaDoc, página 1997/1998)





Governo de Mato Grosso
SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

6ª ANÁLISE TÉCNICA PARA FORMALIZAÇÃO DE CONVÊNIO PARA PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA - 2024						
PROCESSO N.º: SINFR-PRO-2023/06843		DATA ANÁLISE: 14/05/2024		CONVÊNIO: - N.º (Em formalização)		
OBJETO: PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA EM CBUQ E DRENAGEM PLUVIAL NO BAIRRO NOVA ESPERANÇA						
MUNICÍPIO: VÁRZEA GRANDE - MT						
ÁREA DA PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA: 3.151,04 m²						
	DESCRIÇÃO DOS DOCUMENTOS APRESENTADOS	SIM	NÃO	PARCIAL	NÃO APLICA	OBSERVAÇÃO
2.3	Quadro de Ruas com a descrição das vias a serem beneficiadas com endereço, coordenadas geográficas (Preferencialmente em formato: graus, minutos e segundos - DDDº MM' SS"), estacionamento, trecho de início e fim, comprimento, largura e área.			x		Item apresentado parcialmente (Sigadoc página 1891)
2.4	Relatório fotográfico de todas as vias e trechos a serem beneficiados com coordenadas geográficas (Preferencialmente em formato: graus, minutos e segundos - DDDº MM' SS").	x				Item apresentado. (Sigadoc página 1995)
2.5	Planilha orçamentária baseada preferencialmente em tabela SINAPI, nas opções Com e Sem Desoneração da mão de obra, estando discriminados os códigos correspondentes a cada item, o quantitativo, unidade de medida, custo unitário, custo unitário com BDI e custo total. Informar o BDI na planilha.			x		Item apresentado parcialmente, ver o que se pede na Nota Técnica. (Sigadoc, "Desonerado" páginas 2070/2075 e "Não Desonerado" páginas 2123/2129)
2.6	Quadro de composição de BDI (Aquisição e Serviço) Com e Sem Desoneração, de acordo com a RESOLUÇÃO NORMATIVA TCE N.º18/2017, ajustado com o ACÓRDÃO 2622/2013 TCU - Critérios de aceitabilidade para lucros e despesas indiretas, acompanhado de declaração assinada pelo gestor onde informa a base de cálculo do ISS.			x		Item apresentado parcialmente. (Sigadoc "Desonerado" págs 2067/2068 e "Não Desonerado" págs 2120/2121) BDI Geral= 21,16 % e BDI Aquisição= 15,80%.
2.7	Aplicar BDI Diferenciado para aquisição e transporte de materiais, incluindo itens de maior relevância acima de 16% do valor total da obra.			x		Item apresentado parcialmente. (Sigadoc página 2068 "Desonerado" e 2121 "Não Desonerado").
2.8	Detalhamentos das Composições Analíticas de Custos Unitários.			x		Item apresentado parcialmente, ver o que se pede na Nota Técnica. (Sigadoc, "Desonerado" págs 2088/2103 e "Não Desonerado" págs 2144/2200)
2.9	Planilha do Binômio de "Aquisição + Transporte" de insumos e/ou materiais obtidos através de cotação de mercado, contendo obrigatoriamente o nome da empresa, localização, CNPJ, telefone, preço e unidade de medida do produto, data da cotação.	x				Item apresentado como se pede. (Sigadoc, página 2086)
2.10	Resumo orçamentário.			x		Item apresentado parcialmente, ver o que se pede na Nota Técnica (Sigadoc, "Desonerado" página 2066 e "Não Desonerado" pag 2119)
2.11	Cronograma físico-financeiro com prazo em dias.			x		Item apresentado parcialmente, ver o que se pede na Nota Técnica. (Sigadoc, "Desonerado" pag 2107 e "Não desonerado" pag 2204)
2.12	Quadro de composição de investimento - QCI, com as devidas porcentagens, conforme estabelece a Portaria N.º 093/2019 - SEFAZ, que dispõe sobre os indicadores de contrapartida.			x		Item apresentado como se pede, (Sigadoc, página 1878)
2.13	Memorial Descritivo completo dos projetos apresentados (Terraplenagem, Pavimentação, Drenagem, Sinalização, Passeio Público/Acessibilidade, Lama Asfáltica e Microrrevestimento, etc...).	x		x		Item apresentado como se pede, (Sigadoc, página 1891/1998)
2.14	Memorial de cálculo.			x		Item apresentado parcialmente, ver o que se pede na Nota Técnica (Sigadoc, páginas 1934, 1936, 1938, 1941/1942, 1944/1945, 1949)
2.15	Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) dos serviços referentes a pavimentação (Orçamento e Projetos), com descrição no Resumo ruas e avenidas a serem contempladas, bem como as respectivas áreas. Deverá estar assinada pelo projetista e contratante.	x				Item apresentado (Sigadoc, página 1997/1998)
2.16	Apresentar projeto de sinalização vertical, elaborado de acordo com os Manuais de "Sinalização Vertical de Regulamentação" - Volume I, CONTRAN/DENATRAN.			x		Item apresentado parcialmente. (Sigadoc, páginas 2047/2049)
2.17	Apresentar projeto de sinalização horizontal, elaborado de acordo com os Manuais de "Sinalização Horizontal de Regulamentação" - Volume IV, CONTRAN/DENATRAN.	x				Item apresentado. (Sigadoc, páginas 2047/2049)
2.18	Licença Ambiental da obra.	x				Item apresentado (Sigadoc, página 1879/1885)
2.19	Projeto de Terraplenagem, contendo todos os volumes e cubações de corte e aterro, juntamente com a Planilha resumo de corte x aterro.			x		Item apresentado parcialmente. (Sigadoc, página 822 e 823)
2.20	Projeto Geométrico (em planta) com o devido estacionamento em escala legível, curvas de nível e quadro de distâncias entre estacas.	x				Item apresentado como se pede. (Sigadoc, página 2008/2012)
2.21	Perfis longitudinais em escala legível e indicada em planta.	x				Item apresentado. (Sigadoc, página 2011)
2.22	Seções tipo da terraplenagem de todas as vias a serem beneficiadas.	x				Item apresentado como se pede, (Sigadoc página 2014)
2.23	Seções tipo do pavimento de todas as vias a serem beneficiadas.	x				Item apresentado como se pede, (Sigadoc página 1567)
2.24	Diagrama linear do pavimento de todas as vias a serem beneficiadas.			x		Item apresentado parcialmente, (Sigadoc página 1937)
2.25	Diagrama de incidência dos materiais utilizados.			x		Item apresentado parcialmente, (Sigadoc página 2025)
2.26	Croqui de localização dos materiais pétreos ao local beneficiado apresentado com DMT.	x				Item apresentado como se pede, (Sigadoc página 2018/2021)
2.27	Croqui de localização dos materiais betuminosos ao local beneficiado apresentado com DMT.	x				Item apresentado como se pede, (Sigadoc página 2022/2024)
2.28	Croqui de localização da mobilização e desmobilização dos equipamentos local beneficiado apresentado com DMT.				x	Não se aplica.
3.0	DOCUMENTOS TÉCNICOS OBRIGATORIOS - SUBLEITO (ASSINATURA ORIGINAL OU ASSINATURA DIGITAL COM MARCA D'ÁGUA)					
3.1	ENSAIOS GEOTÉCNICOS DO SUBLEITO.					





Governo de Mato Grosso
SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

6ª ANÁLISE TÉCNICA PARA FORMALIZAÇÃO DE CONVÊNIO PARA PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA - 2024						
PROCESSO N.º: SINFRA-PRO-2023/06843		DATA ANÁLISE: 14/05/2024		CONVÊNIO: - N.º (Em formalização)		
OBJETO: PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA EM CBUQ E DRENAGEM PLUVIAL NO BAIRRO NOVA ESPERANÇA						
MUNICÍPIO: VÁRZEA GRANDE - MT						
ÁREA DA PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA: 3.151,04 m²						
DESCRIÇÃO DOS DOCUMENTOS APRESENTADOS		SIM	NÃO	PARCIAL	NÃO APLICA	OBSERVAÇÃO
3.1.1	Ensaio de Granulometria.			x		Item apresentado parcialmente. (Sigadoc página 1904)
3.1.2	Ensaio de Compactação.			x		Item apresentado parcialmente. (Sigadoc página 1904)
3.1.3	Ensaio CBR (California Bearing Ratio) ou ensaio ISC (Índice de suporte Califórnia).			x		Item apresentado parcialmente. (Sigadoc página 1904)
3.1.4	Expansão.			x		Item apresentado parcialmente. (Sigadoc página 1904)
3.1.5	Limite de Liquidez (LL).			x		Item apresentado parcialmente. (Sigadoc página 1904)
3.1.6	Limite de Plasticidade (LP).			x		Item apresentado parcialmente. (Sigadoc página 1904)
3.1.7	Índice de Plasticidade (IP).			x		Item apresentado parcialmente. (Sigadoc página 1904)
3.2	Laudo resumo de todos os ensaios do subleito, com os parâmetros mínimos e máximo das Normas Técnicas. De suma importância fazer constar qual norma foi seguida.	x				Item apresentado. (Sigadoc página 1904)
3.3	Croqui de localização dos furos de todas as vias propostas no projeto.	x				Item apresentado. (Sigadoc página 2009)
3.4	Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) de ensaio do solo referente ao subleito, com descrição no <i>Resumo</i> ruas e avenidas a serem contempladas, bem como os respectivos ensaios e furos. Deverá estar assinada pelo projetista e contratante.	x				Item apresentado. (Sigadoc página 1997/1998)
4.0 DOCUMENTOS TÉCNICOS OBRIGATÓRIOS - JAZIDA (ASSINATURA ORIGINAL OU ASSINATURA DIGITAL COM MARCA D'ÁGUA)						
4.1 ENSAIOS GEOTÉCNICOS DA JAZIDA.						
4.1.1	Ensaio de Granulometria.			x		Item apresentado parcialmente. (Sigadoc página 1910)
4.1.2	Ensaio de Compactação.			x		Item apresentado parcialmente. (Sigadoc página 1910)
4.1.3	Ensaio CBR (California Bearing Ratio) ou ensaio ISC (Índice de suporte Califórnia).			x		Item apresentado parcialmente. (Sigadoc página 1910)
4.1.4	Expansão.			x		Item apresentado parcialmente. (Sigadoc página 1910)
4.1.5	Limite de Liquidez (LL).			x		Item apresentado parcialmente. (Sigadoc página 1910)
4.1.6	Limite de Plasticidade (LP).			x		Item apresentado parcialmente. (Sigadoc página 1910)
4.1.7	Índice de Plasticidade (IP).			x		Item apresentado parcialmente. (Sigadoc página 1910)
4.2	Laudo resumo de todos os ensaios da jazida, com os parâmetros mínimos e máximo das Normas Técnicas. De suma importância fazer constar qual norma foi seguida.	x				Item apresentado. (Sigadoc página 1910)
4.3	Croqui de localização dos furos realizados na Jazida.	x				Item apresentado. (Sigadoc página 1825/1826)
4.4	Croqui de localização da Jazida ao local beneficiado apresentado com DMT.	x				Item apresentado. (Sigadoc página 2018).
4.5	Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) de ensaio do solo referente a jazida, com descrição no <i>Resumo</i> da jazida proposta, bem como os respectivos ensaios e furos. Deverá estar assinada pelo projetista e contratante.		x			Apresentar o que se pede no item
4.6	Licença Ambiental da jazida			x		Item apresentado parcialmente. (Sigadoc página 1915)
4.7 DOCUMENTOS TÉCNICOS DO BOTA-FORA.						
4.7.1	Croqui de localização do bota-fora ao local beneficiado apresentado com DMT.	x				Item apresentado como se pede. (Sigadoc página 2015)
4.7.2	Licença Ambiental da área de bota-fora ou declaração de responsabilidade da área de bota-fora pela prefeitura.		x			Apresentar o que se pede no item
5.0 DOCUMENTOS TÉCNICOS OBRIGATÓRIOS - DRENAGEM (ASSINATURA ORIGINAL OU ASSINATURA DIGITAL COM MARCA D'ÁGUA)						
5.1 DOCUMENTOS TÉCNICOS DA DRENAGEM PROFUNDA.						
5.1.1	Apresentar projeto de drenagem com letras e números visíveis, a legenda explicando os símbolos, de preferência colorido, coincidir com planta geométrica, estando visíveis as curvas de nível e o estaqueamento.	x				Item apresentado. (Sigadoc, página 2027/2029)
5.1.2	Detalhes de dispositivos e acessórios tais como bocas-de-lobo, poços de visita, dissipadores, etc.	x				Item apresentado. (Sigadoc página 2032/2045)
5.1.3	Apresentar planta de bacias de contribuição de águas das bocas-de-lobo e sarjetas, com as respectivas áreas.	x				Item apresentado. (Sigadoc, página 2027)
5.1.4	Apresentar memória de cálculo hidrológico e de escavação (ou implantação), que envolvem bacias, tempo de concentração, tubos, valas, etc...	x				Item apresentado. (Sigadoc, página 2030/2031)
5.1.5	Perfil da drenagem contendo os dados da planta baixa e vice-versa, cota do poço de visita (topo, fundo, altura e tipo), posicionamento do dissipador e cota de lançamento, extensão, declividade e diâmetro dos trechos entre os poços de visita.	x				Item apresentado. (Sigadoc, página 2029)
5.1.6	Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) do projeto de drenagem, com descrição no <i>Resumo</i> ruas e avenidas a serem contempladas, bem como as respectivas metragens. Deverá estar assinada pelo projetista e contratante.	x				Item apresentado (Sigadoc, página 1337/1338)
5.2 DOCUMENTOS TÉCNICOS DA DRENAGEM SUPERFICIAL.						
5.2.1	Apresentar projeto de implantação das guias e sarjetas, bem como as respectivas cotas de comprimento linear.	x				Item apresentado como se pede. (Sigadoc, página 1822)
5.2.2	Detalhamento de guias e sarjetas.	x				Item apresentado como se pede. (Sigadoc, página 1583)
5.2.3	Apresentar dimensionamento e memória de cálculo de guias e sarjetas.	x				Item apresentado. (Sigadoc, página 1559)





Governo de Mato Grosso
SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

6ª ANÁLISE TÉCNICA PARA FORMALIZAÇÃO DE CONVÊNIO PARA PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA - 2024					
PROCESSO N.º: SINFRA-PRO-2023/06843		DATA ANÁLISE: 14/05/2024		CONVÊNIO: - N.º (Em formalização)	
OBJETO: PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA EM CBUQ E DRENAGEM PLUVIAL NO BAIRRO NOVA ESPERANÇA					
MUNICÍPIO: VÁRZEA GRANDE - MT					
ÁREA DA PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA: 3.151,04 m²					
DESCRIÇÃO DOS DOCUMENTOS APRESENTADOS		SIM	NÃO	PARCIAL	NÃO APLICA
5.2.4	Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) do projeto de drenagem, com descrição no <i>Resumo</i> ruas e avenidas a serem contempladas, bem como as respectivas metragens. Deverá estar assinada pelo projetista e contratante.	x			Item apresentado (SigaDoc, página 1337/1338)
6.0 DOCUMENTOS TÉCNICOS - PASSEIO PÚBLICO (ASSINATURA ORIGINAL OU ASSINATURA DIGITAL COM MARCA D'ÁGUA)					
6.1	Projeto de implantação de calçadas.	x			Item apresentado. (SigaDoc, página 1956, 2017 e 2025)
6.2	Projeto de implantação de rampa de acessibilidade.	x			Item apresentado (SigaDoc, página 1603, 1956)
6.3	Projeto de implantação de piso tátil.	x			Item apresentado (SigaDoc, página 1603, 1956)
6.4	Detalhamento das calçadas, contendo todas as dimensões.	x			Item apresentado (SigaDoc, página 1603, 1956)
6.5	Detalhamento de rampa de acessibilidade, contendo todas as dimensões.	x			Item apresentado (SigaDoc, página 1603, 1956)
6.6	Detalhamento de piso tátil, contendo todas as dimensões.	x			Item apresentado (SigaDoc, página 1603, 1956)
6.7	Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) de passeio público, bem como as respectivas metragens. Deverá estar assinada pelo projetista e contratante.	x			Item apresentado (SigaDoc, página 1337/1338)
7.0 COMPLEMENTARES					
7.1	APRESENTAR TODOS OS PROJETOS E MEMORIAIS DE CÁLCULO EM FORMATO DIGITAL COM ARQUIVOS "EDITÁVEIS DWG E EXCEL" PARA CONFERÊNCIA.	x			Item apresentado
* ASSINATURA ORIGINAL, DEVERÁ SER COM CANETA NA COR AZUL.					
* TRATA-SE DE DOCUMENTO ANEXO DA NT 998/2023/SUPU/SAOR/SINFRA					
* PROJETISTA, ATENTAR QUANTO AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTA ANÁLISE, ALINHADAS COM A NOTA TÉCNICA REFERENCIADA.					





Governo de Mato Grosso
SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

NOTA TÉCNICA Nº 616/2024/SUPU/SAOR/SINFRA

Nº DO PROCESSO	SINFRA-PRO-2023/06843
INTERESSADA	PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA GRANDE - MT
CONVÊNIO	Nº PROPOSTA: (EM FORMALIZAÇÃO)
ASSUNTO	PAVIMENTAÇÃO E DRENAGEM DE VIA URBANA NO BAIRRO NOVA ESPERANÇA NO MUNICÍPIO DE VÁRZEA GRANDE-MT.

DO OBJETO:

Trata esta Nota Técnica nº 616/2024/SUPU/SAOR/SINFRA, de 6ª análise quanto a proposta de celebração de convênio entre a Prefeitura Municipal de Várzea Grande-MT e a Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística - SINFRA para a “**PAVIMENTAÇÃO ASFALTICA EM CBUQ E DRENAGEM DA RUA NOVA ESPERANÇA NO BAIRRO NOVA ESPERANÇA NO MUNICÍPIO DE VÁRZEA GRANDE**” com área de 3.151,04 m² cujo orçamento foi apresentado à página 2123/2129, na presente data é de **R\$ 2.483.323,92** (dois milhões, quatrocentos e oitenta e três mil trezentos e vinte e três reais e noventa e dois centavos), adotando ainda como forma de tributação a opção **sem desoneração** da mão de obra – declaração à página 1873, ainda foi previsto o prazo da obra em 180 (cento e oitenta) dias e declarou contrapartida “financeira” à página 1864 SIGADOC.

MANIFESTAÇÃO DA ÁREA TÉCNICA:

Entretanto, buscando auxiliar o projetista em alguns pontos, está anexo a “6ª ANÁLISE TÉCNICA PARA FORMALIZAÇÃO DE CONVÊNIO DE PAVIMENTAÇÃO EM VIAS URBANAS NAS RUA NOVA ESPERANÇA NO BAIRRO NOVA ESPERANÇA NO MUNICÍPIO DE VÁRZEA GRANDE”, no qual elenca uma série de documentos que esta administração solicita para a formalização de convênio.

1. Dos “Documentos Administrativos Obrigatórios”

a) Em relação aos itens 1.2, 1.3, 1.5, 1.6, 1.7, 1.8, 1.11 e 1.14 do checklist.

- Reapresentar os itens com a correção da extensão do objeto, visto que nas declarações consta a extensão de 492,35m e na verdade de acordo com o projeto geométrico a extensão é 469,574m, conforme demonstrado na figura 1.





Governo de Mato Grosso
SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA



Figura 1 – Fim do trecho Est. 23+9,574m.

b) Em relação ao item 1.4 do *checklist* – declaração do projeto de sinalização viária.

- Solicita-se a reapresentação do item compatibilizando a declaração com as ruas do objeto, visto que não foi identificado as ruas A, B, C, D, E e F.

c) Em relação ao item 1.10 do *checklist* – Declaração do orçamentista.

- Solicita-se a reapresentação do item, visto que a declaração apresentada não está condizente com as tabelas referencias utilizadas no orçamento.

d) Em relação aos itens 1.15 e 1.16 do *checklist*.

- Solicita-se a reapresentação dos itens, com as extensões compatibilizadas e apresentar também a assinatura do técnico responsável.

2. Dos “Documentos Técnicos Obrigatórios”

a) Em relação ao Item 2.3 do *checklist* – Quadro de ruas.

- Reapresentar o item contendo além das coordenadas, os estaqueamentos, comprimento, largura e área, segue modelo apresentado na figura 2 para auxílio ao projetista.

QUADRO DE RUAS - EXEMPLO									
ITEM	LOGRADOURO	COORDENADAS		ESTACAS		EXTENSÃO /COMP. (m)	LARGURA (m)	ÁREA (m²)	LIMPA RODAS E EMBOC. (m²)
		INICIAL	FINAL	INICIAL	FINAL				
1	RUA xxxxxx 01	00°00'00"S 01°23'45"O	67°89'11.13"S 54°00'28"O	0 + 0,000	5 + 0,000	100,00	6,00	600,00	12,75
2	RUA yyyy 02	00°00'00"S 01°23'45"O	67°89'11.13"S 54°00'28"O	0 + 0,000	3 + 5,000	65,00	6,00	390,00	0,00
3	-								
TOTAL >>						165,00		990,00	12,75

Figura 2 – Modelo de quadro de ruas.

b) Em relação ao item 2.5 do *checklist* - Planilha Orçamentária.



SINFRADIC202440765



Governo de Mato Grosso
SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

- É necessário realizar uma memória de cálculo para cada item da planilha orçamentária, com suas especificações, e dimensões demonstradas, e lincadas a planilha principal. Uma vez, que não é possível analisar valores digitados. A ORGANIZAÇÃO, é de suma importância para a realização da análise. **(Reiteração da 5ª análise).**
- No item 1.1 "Placa de Obra em Chapa de Aço Galvanizado" utilizar o código de referência SINAPI, ao invés de "COMP 2.1". **(Reiteração da 5ª análise).**
- No Item 1.2 "Execução de Depósito em Canteiro de Obras", justificar utilização da mesma, uma vez que foi incluso o item 1.3 "Aluguel container/sanit c/2 vasos/1 lavat/1 mic/4 chuv larg2,20m compr=6,20m alt=2,50m chapa aco c/nerv trapez forro c/isolam termo/acústico chassis reforc. piso compens naval inclinst eletr/hidr excl transp/carga/descarga". **(Reiteração da 5ª análise).**
- **Solicita-se esclarecimentos** sobre a Hidrossemeadura, qual a área específica que será aplicado? **(Reiteração da 5ª análise).**
- Faz-se necessário que a composição de Administração Local seja detalhada e clara, com sua memória de cálculo utilizando fórmulas para justificativa dos valores encontrados, rastreo e compreensão da análise. **(Reiteração da 5ª análise).**
- Pede-se a correção do BDI, visto que os valores aplicados na fórmula de cálculo do BDI se repetem em "**Seguro e Garantia**", a correção deste item altera todos os valores da planilha orçamentária.
- Para conferência dos valores de movimentações de terra e terraplenagem, deve-se apresentar as **seções transversais** do pavimento estaca à estaca.
- Apresentar o levantamento de caracterização e distribuição de terraplenagem por estaca, para justificativa dos volumes de cortes, aterros, escavações e distância média de transportes para Terraplenagem. **(Reiteração da 5ª análise).**
- Apresentar planilha de cálculo de volume de escavação de carga e transporte de materiais, respeitando suas faixas de DMT e suas categorias de materiais. **(Reiteração da 5ª análise).**
- Apresentar planilha de distribuição de Compactação de Aterro a 100% Proctor Intermediário. **(Reiteração da 5ª análise).**
- Na aba de "Composições dos Custos Unitários" utilizar o modelo de planilha disponibilizado em reunião no dia 14/05/2024 ou o modelo abaixo disponibilizado na 5ª análise:





GOVERNO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

7	COMPOSIÇÕES DE CUSTO UNITÁRIO								
8	Preços Base Boletim SINAPI - 12/2023 - SICRO 10/2023 - ANP 01/24 - Não Desonerado, CONFORME REFERÊNCIA								
9									
10	Item	Código	Banco	Descrição dos Serviços	Tipo	Unidade	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
11									
12									
13									
14									
15									
16				CUSTO UNITÁRIO DIRETO TOTAL				R\$	-
17				B.D.I.- BENEFÍCIOS E DESPESAS INDIRETAS				21,16%	R\$ -
18				PREÇO UNITÁRIO TOTAL (Custo Direto + B.D.I.)				R\$	-
19				DESCONTO GLOBAL NA LICITAÇÃO				R\$	-
20				PREÇO UNITÁRIO TOTAL COM DESCONTO				R\$	-

- Na coluna “Valor Total” utilizar:
- Custo Unitário Total: utilizar “Autosoma (Σ)” dos serviços;
- B.D.I.: colocar o percentual do BDI e lincar com fórmula. EX.: =truncar(21,16% x Custo Unitário Direto Total;2);
- Preço Unitário Total (Custo Direto + B.D.I.): utilizar “Autosoma (Σ)”;
- Desconto Global da Licitação: Quando houver;
- Preço Unitário Total: utilizar “Autosoma (Σ)”;
- Adotar BDI diferenciado para o transporte de materiais para pavimentação de acordo com a resolução normativa nº 018/2017 TCE.
- Compatibilizar o memorial de cálculo, denominado de “NS SIN HOR” visto que a faixa contínua (EIXO) está sendo multiplicado por 0,25 que seria o fator da cadência. Portanto a faixa contínua não se considera cadência no cálculo.
- Solicitamos esclarecimentos em relação aos itens da planilha denominada “TRANSP MAT PAV”, visto que foi adotado uma Fator de utilização de 1,875 para a conversão do material de m³ para Toneladas/m³, solicitamos justificativa técnica para adoção do fator.
- Solicita-se detalhar de forma mais clara os quantitativos dos itens 4.3 “COMPACTAÇÃO DE ATERROS A 100% DO PROCTOR INTERMEDIÁRIO” e 4.9 “EXECUÇÃO E COMPACTAÇÃO DE ATERRO COM SOLO PREDOMINANTEMENTE ARENOSO - EXCLUSIVE SOLO, ESCAVAÇÃO, CARGA E TRANSPORTE. AF 11/2019”.
- Corrigir na planilha orçamentária a composição para o item 1.1 e 2.1, os dois itens apresentam a mesma nomenclatura (COMP 2.1).





Governo de Mato Grosso
SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

- Compatibilizar os cálculos e quantitativos de **terraplanagem**, visto que os resultados apresentados não estão de acordo com o projeto.
- c) Em relação ao **item 2.6 do checklist – Quadro de composição de BDI**.
 - Compatibilizar a fórmula adotada (visto que seguro e garantia está somado duas vezes).
- d) Em relação ao **item 2.7 do checklist – Aplicar BDI diferenciado para aquisição e transporte**.
 - Compatibilizar a fórmula adotada (visto que seguro e garantia está somado duas vezes);
 - Aplicar o BDI diferenciado para o Item 7.0 da planilha orçamentária
- e) Em relação ao **item 2.8 do checklist – Detalhamento das composições analíticas de custos unitários**.
 - Apresentar as composições de forma mais organizada. Exemplo: a composição 2.1 da Administração local, criar uma planilha exclusiva para a composição citada.
- f) Em relação ao **item 2.10, 2.11 e 2.12 do checklist**.
 - Reapresentar os itens após apresentação da Planilha orçamentária.
- g) Em relação ao **item 2.14 do Checklist – Memorial de Cálculo**.
 - Compatibilizar o memorial de cálculo de terraplenagem.
- h) Em relação ao **item 2.16 do Checklist – Apresentar projeto de sinalização vertical**.
 - Em relação as “PLACAS INDICATIVAS” para identificação de rua foram apresentadas 6 unidades, portanto para implantação da mesma, segure-se aquisição de 3 suportes.
- i) Em relação ao **item 2.19 do Checklist – Projeto de terraplenagem**.
 - Apresentar as seções transversais (estaca à estaca).
- j) Em relação ao **item 2.24 do Checklist – Diagrama linear do pavimento**.
 - Corrigir a nomenclatura denominada de “reforço do subleito” visto que o cálculo do dimensionamento do pavimento não demonstrou a necessidade de reforço.
- k) Em relação ao **item 2.25 do Checklist – Diagrama de incidência dos materiais**.
 - Reapresentar de acordo com as extensões dispostas nos croquis de localização.





GOVERNO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

3. Dos “Documentos Técnicos Obrigatórios - SUBLEITO”

a) Em relação aos itens 3.1.1 ao 3.1.7 do *checklist*.

- Em relação aos ensaios, deve-se apresentar os ensaios completos, contendo todos as informações inerentes as caracterizações físicas e mecânicas do solo. Segue modelo apresentados nas figuras 3, 4 e 5 para melhor compreensão.

ENSAIO COMPACTAÇÃO DNIT - ME -164/2013 E ENSAIO DE ÍNDICE SUPORTE CALIFÓRNIA DE SOLOS -DNER-ME 49-94-NBR-9895/87											
CLIENTE:			OBRA:			TRECHO:			DATA:		
PREFEITURA MUNICIPAL			PAVIMENTAÇÃO						28/09/2023		
SUBTRECHO:						LOCAL:			EXTENSÃO:		
CAMADA:		FURO Nº:		LADO:		PROF.:(m)		MATERIAL:		COORDENADAS:	
SUB LEITO		1		EEXO		0,00 1,15		Areia argilosa			
ENSAIO DE COMPACTAÇÃO										CARACTERÍSTICAS	
Cilindro nº	69	61	7	57	30	Golpes por Camada		12			
Água Adicionada ml	320	460	600	740	880	Energia de Compactação		Normal			
Cilindro+Solo (Unidade/g)	8.450	8.630	8.865	8.805	8.650	Cilindro em polegada		6			
Peso do Cilindro(g)	4.982	4.928	4.962	4.956	4.924	Disco Espessador		2,5"			
Peso do Solo (Unidade/g)	3.468	3.702	3.903	3.849	3.726	Soquete compactador		Grande			
Voluma do Cilindro(cm³)	2.087	2.087	2.087	2.087	2.087	Camadas Nº		5			
Dens. Áqua. Úmida(g/cm³)	1,662	1,774	1,870	1,844	1,785	Amostra Úmida (g)		7000			
						Amostra Seca (g)		6.878			
DETERMINAÇÃO DA UMIDADE											
Cilindro nº	69	61	7	57	30	UMIDADE HIGROSCÓPICA					
Água adicionada (ml)	320	460	600	740	880	Cápsula nº		121 40			
Água adicionada (%)	4,57%	6,57%	8,57%	10,57%	12,57%	Cápsula+Solo Úmido (g)		83,35 85,32			
Água total (ml)	444	594	724	864	1004	Cápsula+Solo Seco (g)		82,10 84,19			
Umidade (%)	6,34%	8,34%	10,34%	12,34%	14,34%	Peso da Água (g)		1,25 1,13			
						Peso da Cápsula (g)		12,52 18,94			
Umidade Adotada (%)	6,34	8,34	10,34	12,34	14,34	Peso do Solo Seco (g)		89,58 85,25			
Dens. Áqua. Seca (g/cm³)	1,563	1,637	1,695	1,641	1,561	Teor de Umidade (%)		1,80 1,73			
						Umidade Adotada (%)		1,77%			
LEITURAS EXPANSÃO											
Altura Corpo de Prova (mm)		115		115		115		OBS:			
Cilindro nº		61		7		57					
		Letura EXP		Letura EXP		Letura EXP					
Data	Hora	(mm) (%)		(mm) (%)		(mm) (%)					
28/09/2023		1,00 0,00		1,00 0,00		1,00 0,00					
29/09/2023		1,32 0,28		1,24 0,21		1,17 0,15					
30/09/2023		1,34 0,30		1,25 0,22		1,19 0,17					
01/10/2023		1,36 0,31		1,28 0,24		1,20 0,17					
02/10/2023		1,38 0,33		1,29 0,25		1,23 0,20					
LEITURAS DE PRESSÃO NOS CORPOS DE PROVAS											
Anel dinamométrico nº:		2451		Constantes do Anel		9,5525					
Cilindro nº		61		7		57					
tempo	penetração	Letura	pressão	Letura	pressão	Letura	pressão	Letura	pressão	Letura	pressão
min	(mm)	(0,001mm)	(MPa)	(0,001mm)	(MPa)	(0,001mm)	(MPa)	(0,001mm)	(MPa)	(0,001mm)	(MPa)
0,5	0,64			5	0,49	11	1,08	2	0,20		
1	1,27			8	0,79	16	1,57	5	0,49		
1,5	1,91			14	1,38	24	2,36	8	0,79		
2	2,54			15	1,47	35	3,44	11	1,08		
3	3,81			24	2,36	42	4,13	14	1,38		
4	5,08			28	2,75	58	5,70	21	2,06		
6	7,62			37	3,64	70	6,88	22	2,16		
8	10,16			50	4,91	99	8,74	29	2,85		
10	12,70			66	6,48	102	10,02	35	3,44		
ÍNDICE SUPORTE CALIFÓRNIA		Carga	ISC	Carga	ISC	Carga	ISC	Carga	ISC	Carga	ISC
		Corrigida	(%)	Corrigida	(%)	Corrigida	(%)	Corrigida	(%)	Corrigida	(%)
I.S.C. 0,1"											
I.S.C. 0,2"											
		2,91	2,76	5,95	5,65	2,07	1,96				
DENS. SECA MÁX. (g/cm³) =		1,895		UMID. ÓTIMA(%) =		10,35		I.S.C. ou CBR (%) =		5,64	
EXPANSÃO (%) =										0,25	
Laboratorista:											
Eng. Responsável:											

Figura 3 – Ensaio de compactação e ISC.





GOVERNO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

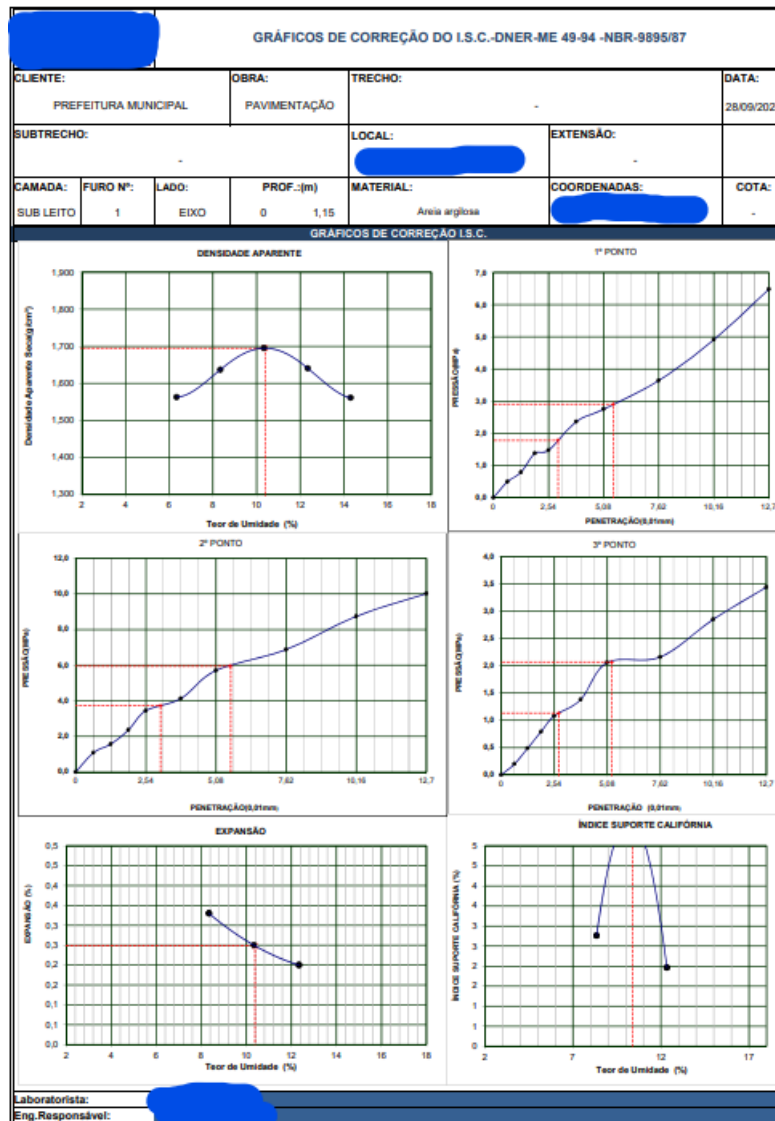


Figura 4 – Gráficos de correção ISC.





Governo de Mato Grosso
SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

LIQUIDEZ NBR 6459 PLASTICIDADE NBR 7180 E DNER 80/93											
CLIENTE:		OBRA:		TRECHO:		DATA:					
PREFEITURA MUNICIPAL		PAVIMENTAÇÃO		-		28/09/2023					
SUBTRECHO:				LOCAL:		EXTENSÃO:					
-				-		-					
CAMADA:	FURO Nº:	LADO:	PROF.:(m)		MATERIAL:	COORDENADAS:			COTA:		
SUB LEITO	1	EIXO	0,00 1,15		Areia argilosa	-			-		
LIMITE DE LIQUIDEZ (DNER-ME 44-71)						LIMITE DE PLASTICIDADE (DNER-ME 82-63)					
Cápsula nº	36	32	20	35	25	21	03	43	20	28	
Cápsula+Solo Úmido(g)	16,22	16,18	15,42	15,50	16,78	15,35	14,32	15,50	13,39	13,80	
Cápsula+Solo Seco(g)	14,68	14,32	13,56	13,62	14,55	14,27	13,81	14,67	13,01	13,30	
Peso da Cápsula(g)	7,67	6,62	6,46	6,97	7,27	7,49	10,14	9,21	10,32	9,71	
Peso da Água(g)	1,54	1,86	1,86	1,88	2,23	1,08	0,51	0,83	0,38	0,50	
Peso do Solo Seco(g)	7,01	7,70	7,10	6,65	7,28	6,78	3,67	5,46	2,69	3,59	
Teor de Umidade(%)	22,00	24,20	26,20	28,30	30,60	15,90	13,90	15,20	14,10	13,90	
nº de golpes	35	30	25	20	15	NÃO	SIM	NÃO	SIM	SIM	
ANÁLISE GRANULOMÉTRICA POR PENEIRAMENTO											
UMIDADE HIGROSCÓPICA				PENEIRAMENTO DA AMOSTRA				RESUMO DOS RESULTADOS			
								0,98261 1			
Cápsula nº	121	40	Peneiras		Peso	Retido	Passan	Passan	LIMITE DE LIQUIDEZ (%)		26,10
Cápsula+Solo Úmido(g)	83,35	85,32	mm Pol		Acumulado	do	do	do	LIMITE DE PLASTICIDADE (%)		13,97
Cápsula+Solo Seco(g)	82,10	84,19			g	%	%	Total	ÍNDICE DE PLASTICIDADE (%)		12,13
Peso da Água(g)	01,25	01,13							PASSANDO 4,8 mm %		95,65
Peso da Cápsula(g)	12,52	18,94							PASSANDO 2,0 mm %		91,71
					PENEIRAMENTO GROSSO						
Peso do Solo Seco(g)	69,58	65,25	50,0	2"	0,00	0,00	100,00	100,00	PASSANDO 0,42 mm %		73,38
Teor de Umidade(%)	1,80	1,73	25,0	1"	0,00	0,00	100,00	100,00	PASSANDO 0,075 mm %		34,36
Umidade Média(%)	1,77		9,5	3/8"	41,40	2,10	97,90	97,90	CLASSIFICAÇÃO HRB		A2-6
PREPARAÇÃO DAS AMOSTRAS			4,8	N.º 4	85,58	4,35	95,65	95,65	ÍNDICE DE GRUPO		0
Peso da Amostra total Úmida(g)	2000,00	2,0	N.º 10	163,13	8,29	91,71	91,71		CLASSIFICAÇÃO "SUCS"		SC
Peso Seco Retido na 2,0 mm(g)	163,13			PENEIRAMENTO FINO				MATERIAL		SOLO DE GRADUAÇÃO	
Peso Úmido Pass. 2,0 mm(g)	1836,9							Areia argilosa		MÉDIA	
Peso Seco Pass. 2,0 mm(g)	1805,0	0,42	N.º 40	39,28	19,99	80,01	73,38				
Peso da Amostra Total Seca(g)	1968,1	0,075	N.º 200	122,88	62,53	37,47	34,36				
Peso da Amostra Parcial Úmida(g)	200,00										
Peso da Amostra Parcial Seca(g)	196,52										
Laboratorista: [Redacted]											
Eng.Responsável: [Redacted]											
OBS: [Redacted]											

Figura 5 – Limites de Atterberg.





Governo de Mato Grosso
SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

- Apresentar relatório fotográfico **georreferenciado** e com **data da investigação** realizada para os ensaios do subleito.
- Em relação aos estudos de ocorrência de solos moles, de acordo com o IPR – 739 podemos afirmar que:

Nos locais onde forem encontrados solos moles a investigação geotécnica deve ser conduzida, no mínimo, de acordo com o procedimento estabelecido na norma DNER-PRO 381/98. Cabe ressaltar que, devem ser considerados solos moles materiais de alta compressibilidade, ricos em matéria orgânica e cujo NSPT seja inferior a 4. (DNIT, 2010, p. 417).

De acordo com a norma supracitada, a investigação geotécnica deve ser feita em duas etapas, portanto a conveniente deverá **apresentar os estudos** para ocorrência de solos moles de acordo com as Diretrizes básicas para elaboração de estudos e projetos rodoviários IPR-739 (DNIT, 2010).

b) **Em relação aos itens 4.5 do *checklist* - Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) de ensaio do solo referente a jazida**

- Apresentar o item como se pede.

4) **Dos “Documentos Técnicos Obrigatórios do Bota Fora”**

a) **Em relação aos itens 4.7.2 do *checklist* - Licença Ambiental da área de bota-fora ou declaração de responsabilidade da área de bota-fora pela prefeitura.**

- Apresentar licença vigente e/ou declaração de responsabilidade da área de bota fora.

5) **Dos “Documentos Técnicos Obrigatório da Drenagem ” (Reiteração da 5ª análise)**

- a) **Drenagem superficial- reitera-se:** adicionar o **QUANTITATIVO** para cada lado de cada via do projeto de drenagem superficial para análise comparativa entre o memorial de cálculo apresentado e a planilha orçamentária, juntamente com o projeto, informar as extensões dos elementos de drenagem (meio fio/sarjeta) extensão em curva e em trecho reto;
- b) **Drenagem profunda** – Apresentar projeto em DWG para conferência, solicita-se ainda, a extensão dos tubos de 600mm no projeto;

6) **Dos “Documentos Complementares”**

- a) Apresentar todo o projeto e memorias em formato digital com arquivos “editáveis” em **EXCEL, DWG e PDF,** com **todas as correções solicitadas** em CHECKLIST, conforme exigências a seguir:





Governo de Mato Grosso
SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

Separar pastas por: ART'S, declarações, portaria de aprovação e publicação, plano de trabalho do SIGCON, ensaios tecnológicos, licenças ambientais, memórias de cálculo, composições de custos, memoriais descritivos, orçamentos, projeto básico/executivo e relatório fotográfico.

Seguir fielmente a ordem do CHECKLIST apresentado por esta Superintendência de Gestão de Pavimentação Urbana.

Apresentar apenas II volumes e exclusivamente na mídia digital, sendo:

I volume: volume destinado aos arquivos em PDF;

II volume: volume destinado aos arquivos abertos (DWG, EXCEL e WORD).

Todas as documentações e projetos deveram estar assinadas em formato original ou digital contendo certificado.

"Impende ressaltar, que o estagiário de pós-graduação realizou tão somente o apoio da análise do projeto, eximindo-se da responsabilidade opinativa de aprovação das propostas realizadas pelos convenientes, cujo a responsabilidade é do analista do quadro deste órgão. Salientamos, que este apoio é meramente para auxiliar no atendimento aos interessados, prestando informações e esclarecimentos ao que diz respeito às notas técnicas de análise emitidas por esta Superintendência de Pavimentação Urbana".

Além destes comentários, é necessário seguir à risca normas, especificações de serviços, orientações técnicas e legislação específica que o caso se aplica.

Sem mais.

Cuiabá-MT, 15 de maio de 2024.

Eng.ª Civil Emily Tenório de Medeiros
Analista de Desenvolvimento Econômico e Social
SUPU/SAOR/SINFRA

Eng.º Transportes Luis Felipe Wolff Fernandes
Estagiário de Pós-Graduação
SUPU/SAOR/SINFRA

De acordo,

Keith Regina Prado dos Santos
Superintendente de Gestão da Pavimentação Urbana
SUPU/SAOR/SINFRA



SINFRADIC202440765